



Sonhos

'A idade está na cabeça de cada um...', diz com alegria a aluna de balé Ilda Gasparino Silva, 78 anos. PÁGINA 6



Gazeta Domingo de Piracicaba

RS 2,50

DOMINGO, 3 DE OUTUBRO DE 2021 - ANO XIX - N. 4649 - www.gazetadepiracicaba.com.br

Mateus Medeiros/Gazeta de Piracicaba

120 ANOS DA ESALQ

Com 120 anos de história, considerada um centro de excelência, a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP) extrapola as fronteiras nacionais. O diretor, professor Durval Dourado Neto conta um pouco sobre a instituição. PÁGINAS 7 A 20



Qual será o destino das cidades?

Mateus Medeiros/Gazeta de Piracicaba

Com o aumento populacional os problemas urbanos vão surgir com maior intensidade, envolvendo trânsito, moradia, saúde e outras áreas. Para o presidente do Ippap (Instituto de Pesquisas e Planejamentos de Piracicaba), Daniel Rosenthal, caberá aos administradores dos municípios promover ações sustentáveis, ágeis, inteligentes, eficientes e duradouras. PÁGINA 5



Uma nova praça

Criançada se diverte no Jardim Brasília

Mateus Medeiros/Gazeta de Piracicaba

O Jardim Brasília ganhou uma nova praça, graças à iniciativa de Daniela e seu marido Evandro. O espaço foi totalmente revitalizado e quem mais curte são as crianças. PÁGINA 31



Mais uma morte por Covid-19 em Piracicaba

A Secretaria da Saúde registrou ontem, mais 1 óbito por Covid-19, de uma mulher de 51 anos. Foram confirmados 43 novos casos da doença e 589 pessoas estão em tratamento. A cidade totaliza, desde o início da pandemia, 68.628 casos de Covid e 1.374 óbitos.

CONECTE SE COM O SEU PÚBLICO ONDE ELE ESTÁ

GAZETA DIGITAL

Ligue: 3403.1616



twitter @gazetadepira

instagram @gazeta_de_piracicaba

Atendimento ao assinante 3437-3250|08000-122121

whatsapp (19)97152-3097

facebook.com/gazetadepiracicaba

redacao@gazetadepiracicaba.com.br

Tempo

↑ 33°
↓ 18°



Manhã



Tarde



Noite

25 mm

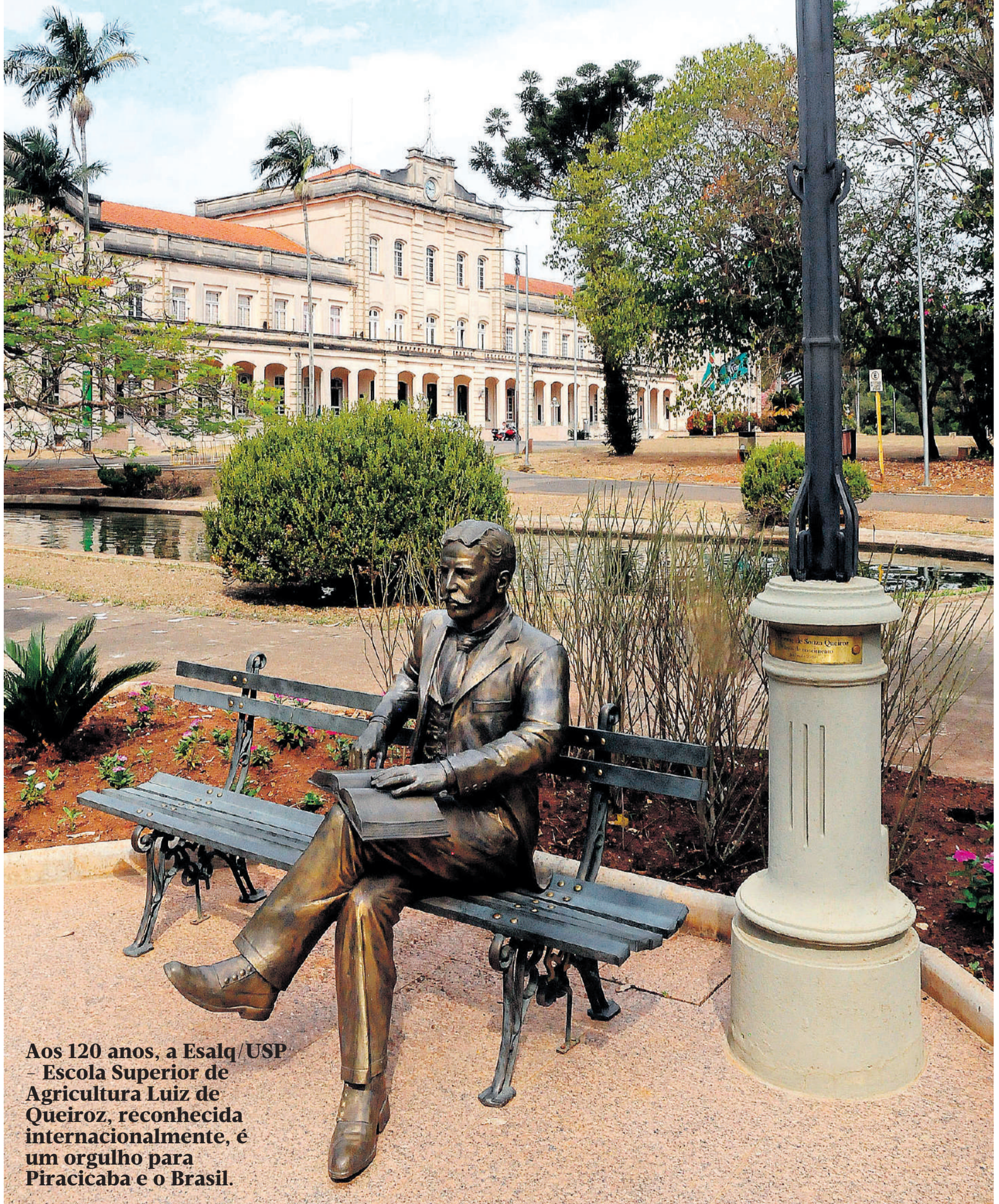
90%

Chuva



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS
www.anj.org.br

Gloriosa Esalq



Aos 120 anos, a Esalq/USP
- Escola Superior de
Agricultura Luiz de
Queiroz, reconhecida
internacionalmente, é
um orgulho para
Piracicaba e o Brasil.

Romualdo Cruz Filho
Da Gazeta de Piracicaba
romualdo@gazetadepiracicaba.com.br

120 anos de história

Diretor fala da estratégia da Esalq para atuação propositiva no cenário global

Aos 120 anos de sua fundação, a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz/ Universidade de São Paulo (Esalq-USP) é um orgulho para Piracicaba. Seu mérito como centro de pesquisa extrapolou as fronteiras nacionais e tem sido citada sistematicamente entre as melhores instituições de Ciências Agrárias do Mundo, de acordo com o ranking da rede americana US News.

Em entrevista à Gazeta de Piracicaba, o diretor do campus, professor Durval Dourado Neto, conta um pouco sobre a instituição e a estratégia de um projeto gigante e coletivo, que se desenvolve diariamente nas salas de aula, nos laboratórios, no campo, na indústria, nas conferências nacionais e globais.

Segundo ele, o sucesso da instituição está diretamente relacionado ao capital humano formado. "Nosso aluno é valorizado como profissional pleno e um cidadão apto para contribuir com o futuro do país". Para o professor, o contexto nacional e mundial demanda essa perspectiva idealista, determinada e dinâmica de formação, capaz de influenciar assertivamente na construção de um futuro melhor.

"Os egressos", afirma, "têm o privilégio de compor um rol de especialistas com alto nível de competência, preparados para o futuro, que ajudam a ampliar o universo da ciência e da tecnologia. A desenvoltura da Esalq se dá também pela sua participação ativa do grande momen-

to do agronegócio brasileiro, responsável pelo superávit da balança comercial, com enorme influência no PIB, devido às exportações e, sobretudo, pela geração de empregos, proporcionando grande ajuda ao país em momentos de crise, como este da pandemia do novo coronavírus".

Sendo assim, "os alunos se tornam agentes multiplicadores da educação, a partir de um conhecimento que pode influenciar destinos para a conquista de uma sociedade mais justa e um planeta firmado na sustentabilidade". Esse norte seria a força motriz conceitual e ética de um processo contínuo e resultados dimensionáveis. "Contabilizamos mais de 16.480 graduados entregues à sociedade e atingimos a significativa marca de mais de 10.518 mestres e doutores ao longo da existência da nossa instituição", sintetiza o professor.

Graduação

A oferece sete cursos de graduação: Bacharelados em Engenharia Agrônoma, Engenharia Florestal, Ciências Econômicas, Ciências Biológicas, Ciência dos Alimentos e Administração; Licenciatura



Professor Durval Dourado Neto assumiu a direção da Esalq em 2019

em Ciências Agrárias e Ciências Biológicas. O objetivo é sempre muito claro e de amplitude: formar profissionais que ocupam posições de destaque no cenário político e científico do país, em âmbito nacional e internacional, nas áreas de ciências

agrárias, ambientais, biológicas e sociais aplicadas.

Nasce um sonho

A Esalq/USP nasceu em 1901, do sonho do visionário Luiz Vicente de Souza Queiroz, doador da Fazenda São

João da Montanha ao governo do Estado de São Paulo, para criação de uma escola agrícola, a fim de contribuir com o desenvolvimento do agronegócio no país.

Até 1934, a instituição fez parte da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo. A partir de então, passou a integrar a USP, como uma de suas unidades fundadoras.

Considerada um centro de excelência, possui sete cursos de graduação, em 1964, a Esalq foi a primeira unidade da USP a implantar progra-

Os alunos se tornam agentes multiplicadores da educação, a partir de um conhecimento que pode influenciar destinos

mas de pós-graduação. A expansão das competências da Esalq também pode ser traduzida nos índices de inserção internacional. São inúmeros convênios e programas de intercâmbio e de dupla diplomação estabelecidos com instituições de igual reputação em vários países, como serão apresentados nesta edição.

O número expressivo de profissionais formados pela Esalq constitui um dos principais fatores do vigoroso desenvolvimento do agronegócio em geral e da defesa das instâncias ambientais, biológicas e sociais. (com Caio Albuquerque/Esalq)

Estratégia: Inovar a cada momento

Sempre acompanhando os avanços que outras instituições congêneres têm adotado, a Esalq/USP procura se renovar a cada momento. Ela foi selecionada em 2013 pelo Ministério da Ciência Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) e Ministério da Educação (MEC) como uma das sete unidades nacionais que atuam em áreas de excelência de competências inéditas e com alta demanda por inovação e de mercado, denominadas EmbrapII.

"Nossa instituição atua na área de biocontroladores de pragas agrícolas, com o objetivo de estimular o setor industrial a inovar mais e com maior intensidade tecnológica para, assim, potencializar a força competitiva das empresas tanto no mercado interno como no mercado internacional", enfatiza o diretor da Esalq/USP, Durval Dourado Neto.

Outra iniciativa de inovação, a Agtech Valley, passou a coordenar com outros parceiros em 2016, um ecossistema tecnológico que respira inovação. Empresas de base são assessoradas para que produzam soluções para

diversos segmentos do agronegócio.

A criação do SparcBio (São Paulo Advanced Research Center for Biological Control) foi anunciada na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP) em 11 de fevereiro de 2020. Esta iniciativa contou com a coordenação do professor José Roberto Postali Parra para a consolidação de uma parceria entre a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), a Koppert Biological Systems e a Esalq/USP.

O SparcBio realiza pesquisas para busca de novos agentes biológicos de controle, desenvolvimento de novas tecnologias e geração de conhecimento em manejo integrado de pragas e doenças. Também participam do Centro docentes de outras universidades brasileiras, como Unesp, UFSCar, UFES, UFV e internacionais, como Universidade da Califórnia, Davis e Universidade de Minnesota (EUA), assim como pesquisadores da Embrapa e do exterior, de instituições como INRA, Sophia Antipolis, na França; USDA e ARS, ambas nos EUA e UCPH na Dinamarca.

Nossa instituição atua na área de biocontroladores de pragas agrícolas, com o objetivo de estimular o setor industrial a inovar mais e com maior intensidade tecnológica



parabéns
ESALQ/USP

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA LUIZ DE QUEIROZ

120 ANOS
de história

INCUBADORA TECNOLÓGICA QUE PROMOVE O ENSINO
REFERÊNCIA EM QUALIDADE E O DESENVOLVIMENTO
DA NOSSA CIDADE DE PIRACICABA E DO BRASIL

homenagem
ALEX
DE MADUREIRA
DEPUTADO ESTADUAL

SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS
f i t /ALEXDEMADUREIRA

#DEPUTADODEPIRACICABA

Nos últimos anos, as coisas mudaram muito mais rápido.

E na **Jacto**, não foi diferente. Cada vez mais, investimos em inovação, educação, tecnologia e sustentabilidade.

Acreditamos que, para avançar no agro, é preciso racionalizar o uso de recursos e insumos, minimizar impactos ambientais e reduzir custos operacionais - e tornamos tudo isso possível garantindo aos nossos clientes a digitalização e o controle integrado da gestão de suas propriedades.

Conheça a Jacto Next, que vai levar o produtor à agricultura 4.0.

O reconhecimento pelos rankings de aprovação nacionais, a evolução do processo, pelo reconhecimento de rankings internacionais, direcionou a Esalq/USP ao momento da aliança com as outras cinco melhores de Ciências Agrárias do Mundo: China Agricultural University (CAU), Wageningen University and Research (WUR), Cornell University e Universidade da Califórnia em Davis (UCDavis).

Atualmente, no programa de mobilidade internacional, a Esalq/USP participa de 86 Acordos de Cooperação com universidades de 30 países, incluindo Alemanha, Austrália, Bélgica, Canadá, China, Colômbia, Estados Unidos, França, Holanda, Japão, Peru e Portugal. Mais de 350 alunos de graduação também já participaram do referido programa, que teve início em 2015.

A meta é ampliar o domínio no campo da Agricultura, Alimentos e Meio Ambiente. São alianças que promovem educação, conhecimento avançado e treinamento para futuros líderes em sustentabilidade em sistemas agroalimentares. Nesses sentidos, explica Durval Dourado Neto, diretor da Esalq/USP, "o nossos programas acadêmicos são direcionados para o desenvolvimento de pesquisas e formação diferenciada de recursos humanos capazes de entender a agricultura mundial e promover a sua sustentabilidade".

Nesse sentido, a Esalq/USP obteve sucesso significativo no segmento da dupla diploma-

Mobilidade internacional

Esalq/USP participa de 86 Acordos de Cooperação Internacional

Mateus Medeiros/Gazeta de Piracicaba



Centro de Inovação para Agricultura China-Brasil é resultado de parceria entre os dois países

ção, acordo entre universidades francesas, por exemplo, que contemplam cursos de Alimentos, Ciências Agrárias e Engenharia Florestal.

A que se deve esse reconhecimento? A pergunta é respondida de forma segura: Aos esforços de toda comunidade acadêmica no decorrer de sua história de 120 anos, com a busca cons-

tante pelo consórcio da tradição com inovação nas áreas de Ciências Agrárias, Ambientais, Biológicas e Sociais Aplicadas.

Brasil - China

O Centro de Inovação para Agricultura China-Brasil, criado em 2018, é fruto da parceria entre a Esalq/USP, a China

Agricultural University e a Hainan University. O acordo fortaleceu a A5 Alliance, que reúne as cinco escolas mais bem ranqueadas na área de Ciências Agrárias pelo ranking da US News Report, contemplando, além da Esalq/USP e da China Agricultural University (uma das parceiras da Hainan University), a holandesa Wagenin-

gen University e as norte-americanas Cornell University e University of California-Davis.

Essa colaboração se transformou em inovação e benefícios para os dois países, o que está permitindo a mobilidade de estudantes, cooperação acadêmica e o desenvolvimento de pesquisas.

Dentro do próprio acordo, foi criado o Programa Acelera Esalq/USP, iniciativa que integrou as ações do Centro de Inovação para Agricultura China-Brasil, como um treinamento aprovado como Programa de Atualização pela Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária da USP, o que permitiu selecionar ideias inovadoras para solução de problemas do agronegócio brasileiro por meio de capacitações que favoreçam a formação de recursos humanos e a condução de projetos inovadores e empreendedores.

A ação aconteceu em 2020 com a 1ª edição do Programa. Essa edição contou com 100 universitários (estudantes de graduação e de pós-graduação de diversas IES e de áreas do conhecimento como Ciências Agrárias, Administração, Engenharias, Sistemas de Informação, Química, Relações Internacionais, Direito, Design e Biomedicina), distribuídos em 26 equipes. Essa edição, que contou com o patrocínio da Mosaic e da Bayer e o apoio da Fealq, teve os seguintes grupos vencedores: EsalqTec, Pecege, WBG, Solidaridad Brasil, Sebrae-SP e Instituto Eldorado. **(Romualdo Cruz Filho, com Caio Albuquerque/Esalq)**

MBA USP/Esalq celebra os

120 anos da Esalq

com **muito orgulho** de fazer parte dessa história!

Conheça mais sobre o

MBA USP ESALQ



NESES 120 ANOS,
A ESALQ FORMOU
GRANDES LIDERANÇAS
E TRANSFORMOU
O AGRONEGÓCIO.

dp

A **ESALQ** é uma das mais importantes e influentes instituições de ensino do agro nacional. Uma universidade referência em pesquisa e extensão que forma várias **lideranças do agro**, inclusive grandes líderes da **Case IH**. Hoje, nós, que também somos pioneiros no agro, fazemos questão de parabenizar a **ESALQ** por toda a sua história e o seu valor. **Parabéns pelos seus 120 anos de pioneirismo e inovação.**



SEMPRE
CONECTADO

CASE IH

Agricultura é primordial na vida de nosso país. O Brasil não pode apenas apresentar uma imagem de um promissor produtor de alimentos. Esta tese tem embasada a posição do Brasil diante do mundo e da Esalq/USP, no sentido de colaborar de forma efetiva para que a agricultura nacional possa de fato responder às expectativas internacionais.

"Nossos alunos devem absorver seu maior patrimônio, que é o conhecimento, de forma abrangente e dentro de uma visão sistêmica, para atender também a um problema global que se torna de sua responsabilidade", explica Durval Dourado Neto, diretor da Esalq/USP.

Durval conta também que pelos dados apresentados pela Revista Dinheiro Rural, a projeção da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO, na sigla em inglês) é que até 2050 o Brasil precisa aumentar em 40% a sua produção de alimentos para que haja segurança alimentar no mundo para cerca de 9,8 bilhões de pessoas.

Em 2016, quando a população mundial era cerca de 7 bilhões de pessoas, o Brasil já produzia alimentos para aproximadamente 1 bilhão de pessoas, incluindo os brasileiros. Em 2050, o

Segurança alimentar

Brasil precisa aumentar em 40% a produção de alimentos até 2050

Fotos: Gerhard Waller/Esalq



Na Esalq, pesquisas aplicadas no campo enriquecem aprendizado e preparam o futuro profissional

Brasil ocupará posição de destaque, porque passará a produzir alimentos para cerca 2 bilhões de pessoas. A competência agrícola

não pode ter interferência do cenário político, para garantir a segurança alimentar de uma população de 9,8 bilhões de habitantes

Visão de agricultura segura e sustentável

no planeta, em 2050. Essa é uma das afirmações destacadas no pronunciamento de Alysso Paolinelli, brasileiro candidato ao Prêmio Nobel da Paz, durante encontro realizado na tarde de 20 de setembro, na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), em São Paulo.

Para corresponder a essa expectativa, a Esalq/USP investe em uma juventude de alto nível, com formação sólida, visão de agricultura segura, competitiva e sustentável. "Esse é o profissional que entregamos ao mercado nacional e global", afirma o professor.

(Romualdo Cruz Filho, com Caio Albuquerque/Esalq)



ozonio

Há 120 anos Piracicaba viu nascer uma instituição que hoje é referência no mundo todo.

Parabéns Esalq, por trazer ao agronegócio brasileiro a excelência em ciências agrárias e educação, formando os futuros técnicos e líderes do agro!



FMCAn Agricultural
Sciences Company

Parabéns,
**ESALQ, POR SEUS 120
ANOS DE CONQUISTAS,
DESENVOLVIMENTO E
TRADIÇÃO!**

Nós da FMC sabemos que a ESALQ (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) é a semente mais próspera cultivada em cada um que já foi um membro da instituição. Suas raízes carregam a memória de mais de 16 mil profissionais formados ao longo desses 120 anos.

Porque no solo de Piracicaba, onde ela brotou conhecimento, desenvolveu uma jornada histórica de educação, ciência e inovação para o agronegócio.

**Onde tem cana,
tem** *Energia*

**ESALQ**

A Fazenda Digital, idealizada pela Esalq/USP é um projeto pioneiro que ainda está em análise pela Reitoria da USP. O local criará um ambiente de convivência e sinergia entre universidade, o poder público e empresas/universidades que realizem atividades em Projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) voltadas prioritariamente ao agronegócio.

O projeto vai incrementar atividades de ensino, pesquisa e extensão por aproximação com o setor produtivo, promovendo a geração de conhecimento e de atividades interdisciplinares, fomentando a formação extracurricular de recursos humanos para inovação e empreendedorismo.

A iniciativa também visa fomentar a parceria pública-privada com criação de novas empresas por meio do Programa da Incubadora EsalqTec. Neste espaço será também previsto Centro de Eventos com foco em aspectos sociais e culturais.

Vale do Piracicaba

"Nosso desejo é avançar, incentivando a inovação tecnológica e atraindo empreendedores que possam agregar valor aos estudos avançados e às aplicações práticas dos nossos conhecimentos", explica o professor Durval Dourado Neto. Sendo assim, há dois anos foi criado no campus Esalq/USP o 'Vale do Piracicaba', co-

Projetos de tecnologias

Sinergia entre empresas, poder público e universidades

Mateus Medeiros/Gazeta de Piracicaba



Vale do Mirtilo: projeto Coplacana em parceria com We Believe in Great Ideas (WBG), e ESALQTec

hecido como EsalqTec, e muitas empresas se mudaram para o local. "Para se ter uma ideia, em 12 meses saímos de 30 empresas incubadas para quase 100. Para elas, nos tor-

namos uma âncora de suporte do conhecimento, formando assim um verdadeiro ecossistema de inovação".

A Esalq/USP gera assim reflexões e ações interdisciplina-

res, regionais e entre países, dentro dos temas relacionados ao desenvolvimento e sustentabilidade de Sistemas Agropecuários Integrados e suas aplicações com o am-

biente e com a sociedade. "Neste ambiente giram assuntos de cunho contemporâneo como uso de soluções biológicas para o controle de pragas e novidades sobre o sistema de Integração, Lavoura-Pecuária-Floresta, entre outros", diz Durval.

Sempre seguindo a mesma orientação, de criar as condições adequadas de potencializar relações capazes de impulsionar novos projetos, envolvendo tanto o setor público como o privado, bem como viabilizando espaços para a troca de conhecimento, como simpósios e workshops, a Esalq/USP não para.

Durval entende que a instituição se encontra em uma via de mão dupla. "A Universidade amplia a atuação de seu profissional com a sociedade, em atividades de campo, lidando na prática com que o mercado demanda, além de um ambiente educacional de caráter internacional; e o poder público apóia nas ações facilitadoras da valorização da Agricultura Brasileira".

A demonstração dos resultados de pesquisa tem sido apresentada para a sociedade na forma de simpósios, workshops, opções de literaturas científicas e de extensão que contemplem o sistema na Agricultura em seus três eixos: econômico, social e ambiental, por ter competência nessas áreas com especialistas reconhecidos nacional e internacionalmente. **(Romualdo Cruz Filho, com Caio Albuquerque/Esalq)**



Carregamos conosco não apenas o nome de Luiz de Queiroz.

Carregamos 120 anos de história da Educação Brasileira em nosso currículo.

Somos frutos da ESALQ e continuaremos fazendo da educação, um solo fértil.

Parabéns ESALQ - 120 anos

CLQ
COLÉGIO

www.clq.com.br

Com o advento da Esalqshow, feira que fomenta a inovação e o empreendedorismo na Agricultura, anualmente é reunida uma série de ações para aproximar a Academia do setor produtivo, do setor público e da sociedade em geral. A edição de 2022, que será realizada em outubro, e terá como tema principal a cadeia produtiva da cana-de-açúcar, cultura de suma importância para São Paulo e o Brasil. Só este ano já foram realizados sete encontros preparatórios virtuais:

- ▶ Inovações para o manejo de pragas e doenças da cultura de cana-de-açúcar e eficiência de produção;
- ▶ Oportunidades de otimização na logística de cana-de-açúcar;
- ▶ A Indústria Sucroenergética: estado atual da arte, desafios e importância das novas tecnologias;
- ▶ Tecnologia da Informação no setor Sucroenergético Brasileiro;
- ▶ Tendências na cadeia da cana-de-açúcar sob a ótica socioeconômica;
- ▶ Balanço de carbono no setor Sucroenergético; e
- ▶ Políticas públicas no setor Sucroenergético.

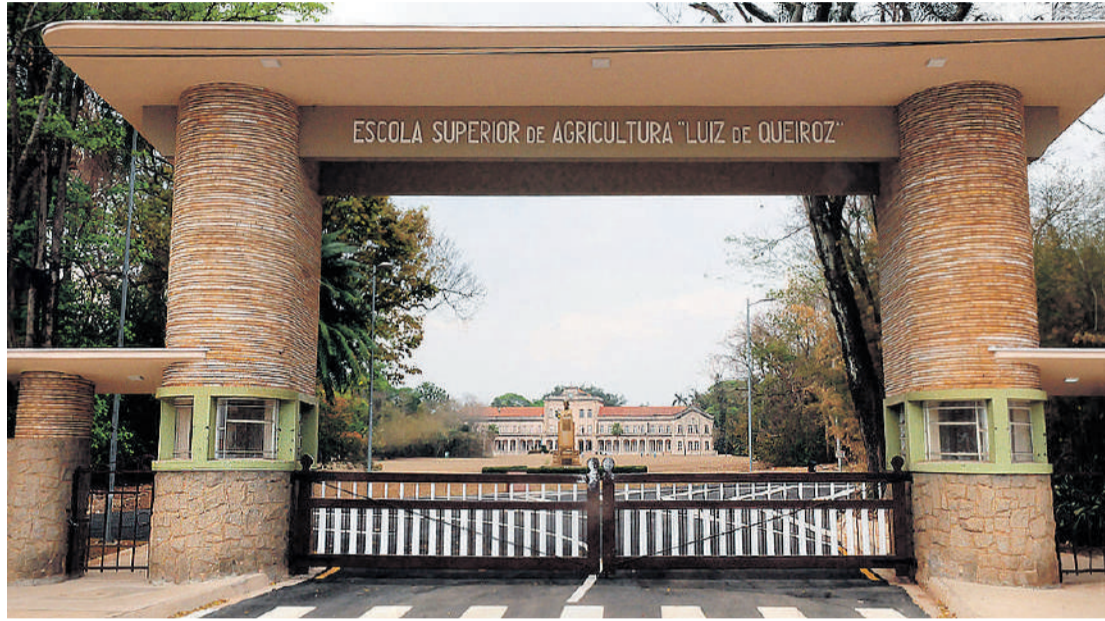
Cátedra Luiz de Queiroz

Além dessas ações, para que trouxesse junto ao ambiente da Academia uma visão de demandas da sociedade, a Esalq/USP anunciou em 10 de outubro de 2017 a instalação da Cátedra Luiz de Queiroz, iniciativa que contou com o apoio do Instituto de Estudos Avançados (IEA) da USP para sua consolidação na Instituição, com a finalidade de promover reflexões e atividades interdisciplinares, em escala regional e global.

Temos contato desde então com titulares notáveis e de consolidação saber sobre sistemas agropecuários integrados que debatem uma visão de demandas além de nosso cotidiano, apresentado ao final de cada ciclo relatórios para melhorias estratégicas e interações da universidade com políticas globais e de vanguarda para o aprimoramento de nossa instituição.

Público e privado

Eventos realizados pela Esalq aproximam a Academia dos setores produtivo e público e da sociedade



Mateus Medeiros/Gazeta de Piracicaba

A tradicional Semana Luiz de Queiroz chega a sua 64ª edição, de 4 a 9 de outubro

- ▶ Primeiro Titular, Ciclo 2017/2018: Roberto Rodrigues
- ▶ Segundo Titular, Ciclo 2019/2020: Marcos Sawaya Jank
- ▶ Terceiro Titular, Ciclo 2020/2022: Alysson Paolinelli

Semana Luiz de Queiroz

De 4 a 9 de outubro, a Esalq/UPS e a Adealq (Associação dos Ex-alunos da Esalq) realizam 64ª Semana Luiz de Queiroz. O evento acontece anualmente na semana do dia 12 de outubro, data em que se comemora o Dia do Engenheiro Agrônomo. Um dos destaques da Semana será a instalação de uma estátua em tamanho natural em homenagem a Ermelinda Ottoni de Souza Queiroz, esposa do patrono da Esalq, Luiz Vicente de Souza Queiroz. *(Leia mais na página 16)*

Tradicionalmente, além de

contar com as presenças de representações políticas das esferas federal, estadual e municipal, o evento engloba homenagens e atividades comemorativas, científicas e culturais. Em

virtude do atual momento de pandemia, a programação ocorre de maneira virtual

No dia 4 de outubro, às 10h, será realizada a solenidade de abertura da Semana Luiz de

Queiroz, em formato on-line, no canal @esalqmidias no YouTube. Essa solenidade trará pronunciamentos dos dirigentes da USP e representações acadêmicas e políticas. Neste ato ainda ocorrerão as inaugurações do Museu de Logística "Luiz de Queiroz" e do Espaço Cultural "Ermelinda Ottoni de Souza Queiroz", além de homenagem ao egresso da turma de 1936 da Esalq, engenheiro agrônomo Fernando Cardoso Pentead, falecido em 7 de setembro de 2021.

Para o dia 5, está programado o 7º Encontro Preparatório da 4ª edição do EsalqShow. O tema do encontro é Políticas Públicas no Setor Sucroenergético. O evento será transmitido ao vivo, às 14h, no perfil @esalqmidias no YouTube. A atividade é coordenada pelo professor Ricardo Ribeiro Rodrigues, do Departamento de Ciências Biológicas da Esalq.

No dia 6, a Esalq fará a celebração dos 15 anos do Programa de Dupla Diplomação com instituições estrangeiras em Engenharia Agrônoma e dos 10 anos em Ciências dos Alimentos.

Sessão Solene

No dia 8, acontece a Sessão Solene na Câmara de Vereadores de Piracicaba em comemoração aos 120 anos da Esalq e, no sábado, dia 9 de outubro, será o encerramento da Semana Luiz de Queiroz e conagração das turmas pela Associação dos Ex-alunos da Esalq. **(Romualdo Cruz Filho, com Caio Albuquerque/Esalq)**

A Unimed Piracicaba parabeniza a ESALQ pelos 120 anos dedicados ao ensino universitário e à produção científica nacional e mundial.



ESALQ

SÓ TEMOS A PARABENIZAR OS 120 ANOS DESTA INSTITUIÇÃO QUE TEM FORTE CONTRIBUIÇÃO NO EXCEPCIONAL DESENVOLVIMENTO DO AGRONEGÓCIO NO BRASIL.

Somente uma escola de ensino superior que se preocupa com os pilares ambientais, biológicos e sociais consegue formar profissionais que conseguirão levar essa visão por onde andarem.

Alltech
CROP SCIENCE



unimedpiracicaba.com.br

ANS - nº 31572-9 | Responsável Técnico: Dr. Carlos Jussief - CRM-SP 46.569

Unimed
Piracicaba

Ermelinda Ottoni de Souza Queiroz será homenageada pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP) e poderá ser eternamente reverenciada pela comunidade que frequenta o campus da USP em Piracicaba, a partir de outubro deste ano.

Durante as comemorações da 64ª Semana Luiz de Queiroz, será inaugurada no Jardim Francês do Museu Luiz de Queiroz uma estátua em tamanho natural da esposa do patrono da Esalq. A obra, com concepção artística de Edu Santos, define o local como Espaço Cultural “Ermelinda Ottoni de Souza Queiroz”.

A opção por uma estátua em tamanho natural, vem de modelos encontrado em diversos sítios culturais na Europa e Estados Unidos, além de algumas unidades já no Rio de Janeiro, São Paulo e Santos, em reverência a personalidades que se destacaram pelos seus feitos e servem de inspiração para o universo contemporâneo.

O professor Jacques Marcovitch relata, em seu livro *Pioneiros e Empreendedores*, de 2009, volume 2, que a imprensa local colocava dona Ermelinda entre as três mulheres de maior destaque em Piracicaba naquele tempo, ficando ao lado da americana Miss Martha Watts e da professora e médica belga Jeanne Renotte. A esposa de Luiz de Queiroz era tida como mulher séria, piedosa, exemplar e de temperamento independente.

Marcovitch cita ainda que Ermelinda, quando jovem, viajava com os pais, Cristiano Ottoni e Bárbara de Barros Ottoni, pela Europa, Estados Unidos e Ásia. Após seu casamento, em 1880, com

Homenagem eterna

Ermelinda Ottoni de Souza Queiroz ganha estátua no campus da Esalq/USP

Mateus Medeiros/Gazeta de Piracicaba



Estátua em tamanho natural de Ermelinda Ottoni de Souza Queiroz, esposa do patrono da Esalq

Luiz Vicente de Queiroz (1849-1898), continuou viajando ao exterior para visitar a irmã em Paris, na França.

Ermelinda era dedicada aos empreendimentos e participava de reuniões de negócios com o marido, mostrando-se austera, perspicaz e determinada. Entre seus legados conjuntos com o esposo estão a usina elétrica,

a fábrica de tecidos e a Escola de Agronomia de Piracicaba, que pode ser considerada o maior legado do casal. Com o falecimento do esposo em 11 de junho de 1898, no momento da inauguração da Esalq, em 1901, Ermelinda concluiu e validou oficialmente aquele que foi o sonho do casal empreendedor.

Em 1901

Eugène Davenport, professor norte-americano, convidado por Luiz de Queiroz a vir ao Brasil em 1891, para acompanhar a construção de sua escola, em seu relatório “O último viajante do Brasil e os primórdios da criação da Esalq”, descreve: “O senhor Queiroz é uma pessoa

Luiz de Queiroz

Em outubro de 2018, foi erigida uma estátua em tamanho natural de Luiz Vicente de Souza Queiroz, colocada na entrada da Esalq, próxima ao Edifício Central, observando altaneiro os que vêm contemplar sua obra. **(Romualdo Cruz Filho, com Caio Albuquerque/ Esalq)**

Nossa essência é você

Parabéns, ESALQ!

São 120 anos tendo como essência o compromisso com a educação e o crescimento do país.

Planos: PhD | Executivo | Especial A | Especial | Quali-Pleno | Qualiss | Quali-Pré

Planos Executivo e PhD, com atendimento no Hospital Sírio Libanês e Hospital Alemão Oswaldo Cruz.

Plano PhD, com internação no Hospital Albert Einstein.

Unidades: Piracicaba, Tietê e Cerquilha

Para mais informações, ligue 0800 770 3770

INTERMEDICI anos
PLANOS DIFERENCIADOS DE SAÚDE

www.intermedici.com.br

REDES SOCIAIS: @robortomoraisdeputado

120 Anos

FAZENDO HISTÓRIA NO AGRONEGÓCIO

Parabéns ESALQ

Homenagem do Deputado Roberto Morais

ROBERTO MORAIS
DEPUTADO ESTADUAL

SIGA MINHAS REDES SOCIAIS @robortomoraisdeputado

ROBERTO MORAIS
DEPUTADO ESTADUAL

Em 2008, Rodrigo Mendes Guizoni foi o primeiro brasileiro a obter a dupla diplomação em Engenharia Agrônômica pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP) e pelo e pelo Institut Polytechnique La-Salle Beauvais, da França. Desde então, mais de 100 estudantes, entre brasileiros e franceses, fizeram essa mesma jornada e validaram a sua formação no Brasil e no país europeu.

Em 2021, a Esalq celebra os 15 anos dessa iniciativa e também comemora os 10 anos do programa de dupla diplomação que contempla o curso de Ciências dos Alimentos, ação realizada em parceria com a Ecole Nationale Vétérinaire, Agroalimentaire et de L'Alimentation Nantes-Atlantique, denominada Oniris.

As efemérides serão reverenciadas em dois episódios especiais do podcast Estação Esalq, a serem publicados às 14h no próximo dia 6 de outubro. Essa celebração integra a programação da 64ª Semana Luiz de Queiroz e poderá ser conferida nas principais plataformas de áudio (Spotify, Apple podcasts e Google podcasts) e também em vídeo no perfil esalqmidias no YouTube.

15 anos

Os primeiros acordos bi-

laterais de dupla-diplomação em Engenharia Agrônômica do País datam de 2005, quando a diretoria da Esalq assinou convênios de mobilidade de graduandos com o Institut National Agronomique Paris-Grignon (que hoje faz parte do grupo AgroParis-Tech) e com o consórcio Fésia, à época formado por cinco escolas francesas situadas em Lyon, Lille, Toulouse, Angers e Beauvais, todos coordenados, do lado brasileiro, pela professora Maria Lucia Carneiro Vieira, do Departamento de Genética da Esalq.

A professora Maria Lucia é uma das entrevistadas do podcast comemorativo e fala dessa iniciativa ao lado de Tiago Teixeira da Silva Siqueira, egresso da Esalq que atua como pesquisador no INRAE - l'Institut national de recherche pour l'agriculture, l'alimentation et l'environnement e da

Duplo diploma

Programas internacionais da Esalq celebram 10 e 15 anos



Divulgação

Mateus Silva Salomão, da Esalq, cursou o duplo diploma na França

professora Marie Lummerzheim, diretora na UniLa-Salle.

10 anos

Aprovado em 2011, o pro-

grama que contempla o curso de Ciências dos Alimentos, envolve a Esalq e a Escola Nacional de Veterinária, Alimentação e Agricultura Nantes-Atlantique, da França. Mateus Quelhas dos Santos Martins foi o primeiro esalqueano a completar a formação inserido no programa. Classificado como bolsista no processo seletivo CAPES/BRAFAGRI 2011, o estudante seguiu para a França em janeiro de 2012 e, por dois anos e oito meses, cursou disciplinas e fez estágios naquele país até cumprir os créditos necessários.

Para contar um pouco dessa história, o podcast Estação Esalq conversou com a professora Thais Vieira, do departamento de Agroindústria, Alimentos e Nutrição, que esteve à frente desse acordo na época da sua criação. Ao lado da professora Thais, participam do podcast o francês, engenheiro de alimentos, Jonathan Motillon e os brasileiros Mateus Quelhas dos Santos Martins e Gabriel Bragaia, que seguiu para a França agora no segundo semestre de 2021.

Na Esalq, os programas de dupla diplomação, bem como todos os convênios de intercâmbio, são gerenciados pela Comissão e pelo Serviço de Atividades Internacionais. **(Romualdo Cruz Filho, com Caio Albuquerque/Esalq)**

COMEMORAMOS OS 120 ANOS DA ESALQ, CELEBRANDO UMA DÉCADA DE PARCERIA EM PESQUISAS E DESENVOLVIMENTO EM PROL DE UMA AGRICULTURA MAIS SUSTENTÁVEL.



Desenvolvemos soluções biológicas para tornar nossas lavouras mais saudáveis, seguras e produtivas. Porque é assim que se faz agricultura sustentável: com um olho no bolso e o outro no futuro, respeitando a vida e o meio ambiente.



Saiba mais em KoppertBrasil10anos.com.br ou acesse [in](#) [f](#) [t](#) [@koppert_brasil](#)

Tecnologia viva que transforma o campo

A partir do dia 4 de outubro, às 10 horas, o Museu de Logística “Luiz de Queiroz” abre suas portas para uma inauguração virtual, em comemoração à 64ª semana Luiz de Queiroz. Foram necessários quatro anos de planejamento, captação de acervo e restauração de peças até que o espaço pudesse ser visitado. Em sua primeira fase, o Museu será apresentado de forma virtual, com previsão de visitação presencial apenas após o retorno das atividades presenciais do campus da Esalq/USP.

Nesta primeira exposição será contada a história da logística por meio da apresentação de veículos de transporte de cargas agrícolas de diversas modalidades. Segundo o professor titular da Esalq e coordenador geral do Grupo ESALQ-LOG, José Vicente Caixeta Filho, a reforma dos veículos em exposição visa trazer “uma série de possibilidades de interação com o público, além de preservar a memória da logística brasileira”.

Caixeta ressalta que o projeto se propõe a mostrar exemplos de empreendedorismo envolvendo diversas pessoas. “Esperamos que a exposição reflita os sonhos de Luiz de Queiroz, além de enaltecer a força e a história do transporte de cargas agrícolas no Brasil”, completa o docente.

Iniciado em 2017, o projeto Museu de Logística “Luiz de Queiroz” tem se consolidado com a parceria entre a Esalq, empre-

Museu de Logística

Inauguração virtual será em comemoração à 64ª semana Luiz de Queiroz

Fotos: Mateus Medeiros/Gazeta de Piracicaba



Empurrador hidroviário é um das peças do Museu de Logística

sas do setor logístico e a equipe do Grupo ESALQ-LOG, responsável pela captação de peças históricas e organização do acervo.

Anexo às dependências do Grupo ESALQ-LOG, o

Museu conta com uma área de 3,113m², que abriga peças de transporte utilizadas para movimentação de cargas agrícolas. Até o momento, o acervo contempla itens como

uma carreta vaso pressão, um caminhão Scania L111S, um empurrador hidroviário, uma locomotiva e uma bomba de combustível.

Idealizado pelo Grupo ESALQ-LOG, o Museu reúne importantes atrativos da história da logística de transportes do Brasil e do mundo, visando não somente a exposição de itens históricos, mas também o apoio ao entendimento prático das aulas oferecidas pela universidade.

Todos os itens, adquiridos em comodato com o apoio de empresas como Raízen, Rumo, Contatto, Transvale e IHGP (Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba), ficarão disponíveis para visitação de estudantes e demais interessados na história logística do país. (Romualdo Cruz Filho, com Caio Albuquerque/Esalq)

Uma locomotiva do acervo do Museu de Logística



TEREOS & ESALQ: PARCERIA PARA CULTIVAR O FUTURO

Acreditamos no futuro construído pela excelência.

Para isso, contamos com as **pessoas** que buscam soluções sustentáveis e inovadoras para os desafios que enfrentamos.

Nessa missão, combinamos nossos esforços com a ESALQ e juntos geramos o **conhecimento necessário** para contribuir com o crescimento do agro.

Parabéns, ESALQ!

120 anos de excelência na formação do talento que garante o futuro.



Parabéns **ESALQ** pelos seus **120 anos**

Somos parte dessa história.



[fermentec](#)
[company/fermentec](#)
[fermentectv](#)
[fermentec.com.br](#)

Koppert e Esalq: 10 anos

Empresa e escola desenvolvem pesquisas conjuntas e parcerias

A multinacional holandesa Koppert Biological Systems, líder global em controle biológico, comemora, neste ano, uma década de atuação no Brasil e de parceria constante com Piracicaba e a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP).

Desde a chegada ao país, as pesquisas e estudos feitos na universidade abrangendo controle biológico de pragas e doenças na agricultura tropical foram essenciais para a qualidade dos produtos da Koppert.

O crescimento da empresa e da adoção dos biodefensivos pelos agricultores nesse período, foram estimuladas pela comunidade de pesquisadores e entusiastas desta tecnologia, capitaneados pelos entomologistas da Esalq.

Segundo o diretor comercial da Koppert do Brasil, Gustavo Herrmann, o crescimento da empresa é resultado de um aumento na demanda por defensivos biológicos e de um grande potencial de mercado ainda a ser explorado, juntamente com sua capacidade de evolução.

A expansão da companhia, inclusive, também se deu com a aquisição de outras empresas ao longo desses anos - seis no total. As mais recentes foram a Bug Agentes Biológicos, em 2018, que trouxe os macrobiológicos para o portfólio da Koppert; a argentina Nitrasoil, em 2019, ampliando o mercado para o Cone Sul e a Geocom, no ano passado, incorporando a prestação de serviços de aplicação de biológicos ao pacote de soluções oferecido aos produtores.

"Nossa história praticamente começou com a aquisição da Itaforte Bioprodutos, em 2012, quando tínhamos 40 funcioná-

rios e três produtos em nosso portfólio. Agora, uma década depois, temos duas unidades fabris, 400 funcionários espalhados pelo país e 23 produtos biológicos à disposição de nossos clientes", conta o diretor industrial da Koppert do Brasil, Danilo Pedrazzoli.

Novas tecnologias

Mais um exemplo de parceria de qualidade com a universidade, foi o investimento conjunto de R\$ 40 milhões, entre Koppert, Esalq e Fundo de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), que deu origem ao SPARCBio (São Paulo Advanced Research Center for Biological Control), inaugurado no ano passado. O centro, com sede na Esalq, tem como objetivo desenvolver um novo modelo de manejo integrado de pragas e doenças para a agricultura tropical. "No SPARCBio, cerca de 50 pesquisadores, de diversas universidades e instituições de pesquisa do Brasil e do exterior, desenvolvem pesquisas voltadas à prospecção de novos agentes de controle biológico", explica Pedrazzoli.

Também no ano passado, a Koppert lançou o Gazebo, primeiro hub de inovação do agronegócio especializado em tecnologias voltadas para o controle biológico do país. "O hub hospeda agtechs e iniciativas de inovação que contemplam ferramentas para a correta adoção dos biodefensivos na agricultura. A Koppert atuará no Gazebo com mentoria, desenvolvimento de planos de negócios, funding e testes de conceito das soluções aplicadas ao controle biológico, validando as tecnologias no campo", orienta Herrmann.

Divulgação



Danilo Pedrazzoli e Gustavo Herrmann, da holandesa Koppert

Fealq: 45 anos de apoio à pesquisa

Já são cerca de 3.600 projetos da Instituição apoiados pela Fealq

A Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz (Fealq), que em dezembro completa 45 anos de história, é fruto de uma semente plantada em meados da década de 1970 por professores da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq) que demandavam apoio complementar ao da Universidade de São Paulo (USP) para o gerenciamento de pesquisas e parcerias.

Inicialmente idealizada por docentes do Departamento de Economia, Administração e Sociologia, a proposta de uma fundação foi apoiada também por representantes de outros departamentos. O então diretor da Esalq, professor Salim Simão, valida a criação de uma única fundação para a Esalq e o nome homenagearia o grande patrono Luiz de Queiroz.

Em quatro décadas e meia, já são cerca de 3.600 projetos da Esalq/USP apoiados pela Fealq. Esse suporte pode ser jurídico, administrativo, financeiro e trabalhista para a realização dos trabalhos - pesquisas,

eventos ou cursos. Atualmente, estão em desenvolvimento mais de 800 iniciativas junto à Instituição, envolvendo aproximadamente 180 coordenadores e 200 entidades e empresas financiadoras.

Para o diretor da Esalq, professor Durval Dourado Neto, a Fealq é protagonista na realização de ações que promovem o desenvolvimento científico. "A Esalq tem a honra de ter construído ao lado da Fealq uma parceria de êxito e reconhece como fundamental o apoio da Fundação em iniciativas de ensino, pesquisa e extensão nas mais diversas frentes do conhecimento."

Diretor-presidente da Fealq, Nelson Sidnei Massola Júnior reforça a sólida parceria entre as instituições. "Para a Fealq, é motivo de muita alegria fazer parte da história da Esalq, uma referência nacional e internacional em pesquisa sobre as variadas temáticas do agronegócio. Nosso relacionamento é pautado em valores humanos, de transparência e integridade, com a missão de fazer um mundo melhor", ressalta

Massola.

Localizada em Piracicaba (SP), a Fealq conta com cerca de 50 colaboradores, tendo atuação também em Londrina (PR) com a Fazenda Figueira, doada em testamento para a Fundação pelo engenheiro agrônomo e esalqueano Alexandre von Pritzelwitz, falecido em janeiro de 2000. Administrada pela entidade, a propriedade tem 3,7 mil hectares, com foco em validar pesquisas que aumentem a produtividade e a rentabilidade da pecuária de corte em bases sustentáveis. Ao longo das duas décadas, já foram realizados mais de 80 trabalhos de mestrado e doutorado.

Já foram realizados pela Fundação ou com o apoio dela 2.540 eventos e cursos, sendo cerca de 1.500 em parceria com a Esalq, além de aproximadamente 300 livros de conteúdo técnico-científico publicados desde 1978. Na área de inovação, a Fealq integra ainda o Vale do Piracicaba (Agtech Valley), apoia a EsalqTec, incubadora tecnológica da Esalq/USP.

ESALQ
Presente na história, no DNA e no coração da **ANDRIOS**

Gratidão, Esalq, por nos proporcionar tanto conhecimento e possibilidades. E principalmente, por nos permitir carregar e semear na microbiologia do solo essa herança da inovação e da ciência.

ANDRIOS
AGROBIOLOGIA | MICROBIOLOGIA | BOLSAS

DNA
USP

Romualdo Cruz Filho

Da Gazeta de Piracicaba

romualdo.cruz@gazetadepiracicaba.com.br

Da lavoura à Covid-19

Laboratório do Cena-Esalq se adaptou para combater pandemia

Fotos: Christiano Dihel Neto/Gazeta de Piracicaba



Professor e pesquisador Luiz Lehmann Coutinho acompanha os trabalhos

O Núcleo de Apoio à Pesquisa em Biologia Celular e Molecular na Agricultura, ligado ao Centro de Energia Nuclear na Agricultura (Cena-Esalq), coordenado pelo professor e pesquisador Luiz Lehmann Coutinho, deu uma guinada em seus projetos em 2020, com a pandemia do novo coronavírus.

Acostumada a desenvolver projetos relacionados a genômica, para o desenvolvimento da agricultura, em parceria com grandes centros de pesquisa, como Unicamp, Unesp, Embrapa e empresas do setor, a unidade foi convocada a prestar um grande serviço à população do Estado de São Paulo, voltando sua alta tecnologia e expertise profissional ao enfrentamento de uma doença que apavora o mundo, a Covid-19, fazendo parceria com o Instituto Butantan, hospitais, grandes empresas do setor agrícola e a prefeitura de Piracicaba.

Coutinho explica que a ideia do centro de genômica é ter equipamentos de última geração, que são extremamente caros, para o uso compartilhado entre centros de pesquisas e universidades, com recursos para projetos da Fapesp, Finep, das próprias universidades e da iniciativa privada. "Pela dimensão dos investimentos, o potencial de serviço do núcleo precisa ser maximizado. Temos conseguido isso, apoiando vários grupos de pesquisa, tanto no Brasil como no exterior".

Seguindo seus propósitos originais, o Núcleo foi responsável por avanços no combate à Xylella, por exemplo, uma praga que ataca os citros, mas nunca tinha enfrentado o desafio de combater um vírus que ataca os humanos. Para que isso fosse possível, a Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz (Fealq) entrou em ação e adiantou aproximadamente R\$ 600 mil para a adequação do laboratório, com a aquisição de alguns equipamentos específicos e capacitação de pessoal. Em pouco tempo Coutinho já estava coordenando um novo front, realizando exames diagnósticos de covid-19 e decodificando a genética do vírus para identificar a cepa causadora da doença.

"Tínhamos os equipamentos mais caros, para RT-PCR e sequenciamento genético, por causa dos projetos na área agrícola. Mas não tínhamos certificações necessárias para trabalhar com amostras humanas", explicou o professor. "Quando começou a pandemia da Covid-19, a Fealq entrou em contato conosco dizendo que eles tinham um pedido do Ministério da Agricultura para ver se o Cena-Esalq poderia contribuir no diagnóstico das amostras, que sofria com o gargalo por falta de laboratórios especializados no Estado para atender a alta de-

manda".

Na indústria, havia necessidade de testes em massa, a fim de evitar a interrupção do sistema produtivo e, consequentemente, o abastecimento à população. "Entendemos que precisávamos contribuir de alguma forma para superar essa fase de grande incerteza. Contamos de imediato com a colaboração de vários alunos que já conheciam as técnicas de biologia molecular e RT-PCR, que puderam dedicar parte do tempo deles ao laboratório. Com isso conseguimos, inicialmente, testar os próprios grupos de alunos de pesquisa da Esalq, para que pudessem dar continuidade aos seus experimentos com segurança, sem prejudicar anos de pesquisas".

Resultados

Os resultados começaram a aparecer rapidamente. "Contamos, portanto, com o apoio da prefeitura de Piracicaba, da Esalq, da Fealq e também do Cena-USP. Assim começamos a prestar serviços na cidade, trabalhando tanto para empresas do agro como para o Hospital dos Fornecedoros de Cana (HFC). O importante para o HFC foi encurtar o tempo para o obter os resultados dos exames, de 5 dias para um dia". Tendo os resultados no mesmo dia, o HFC podia cuidar com mais segurança e agilidade de cada paciente que se apresentava com sintoma da doença. Antes, um paciente suspeito era tratado como positivo. Com a



Núcleo também voltado ao enfrentamento do novo coronavírus

aceleração do teste e a confiabilidade no resultado, aqueles com resultado negativo podiam ser tratados ou enviados de volta para casa com segurança, evitando assim a exposição dos mesmos em áreas contaminadas e dar um atendimento melhor aos que realmente estavam com a doença",

explicou.

A parceria com o Instituto Butantan envolveu diagnósticos de amostras e o sequenciamento genético dos vírus. "O Instituto nos envia os materiais e insumos e nós oferecemos a nossa estrutura gratuitamente". O mesmo acontece com a prefeitura de Piracicaba, para quem o atendi-

mento é integral e sem qualquer custo. "Hoje realizamos cerca de 200 testes por dia e sequenciamos 384 amostras de vírus por semana. Com possibilidade de ampliar se necessário". Em 2021 foram realizadas 8.448 análises de amostras RT-PCR em parceria com o Instituto Butantan e mais 21.287 para a Prefeitura de Piracicaba

Com o apoio do Butantan foi possível avançar no sequenciamento de variantes. Encontrar as variantes que estão circulando no Estado de São Paulo e em Piracicaba, particularmente. "Isso é importante porque as variantes apresentam características diferentes. A Delta, por exemplo, é mais transmissível, por isso exige mais cuidado. No entanto, é menos letal. Essa questão é estratégica, porque o Brasil tem um trânsito intenso em várias regiões do mundo, onde circulam variantes distintas. Com isso, é fácil importarmos vírus com características distintas, bem como exportá-los.

Alguns Números

Em 2021 foram realizadas 8.448 análises em parceria com o Instituto Butantan e 21.287 para a Prefeitura de Piracicaba

A P1, por exemplo, é uma variante que surgiu no Brasil e circulou para o mundo todo. Já a Delta, com origem na Índia, está no Brasil. O sequenciamento permite monitorar essas mutações e combater os vírus adequadamente. Todas as sequências geradas vão para um banco de dados internacional, para que todo o mundo acompanhe as variantes em ação ao redor do planeta".

Coutinho explica ainda que os estudos atuais estão relacionados à eficácia das vacinas. "Estamos iniciando também estudos em colaboração com o Butantan para sabermos mais sobre a eficácia das vacinas, como as diferentes vacinas respondem em relação às diferentes variantes. Não é tão importante para o público em geral, mas muito importante para os órgãos de vigilância, para que saibam a variante em circulação na cidade e como ela se comporta às vacinas disponíveis, se é mais infectante ou não, se dissemina mais rápido e se é mais perigosa. O que facilita a estratégia de combate a ser usada. A variante Delta, por exemplo, se dissemina mais rápido, mas não é mais perigosa do ponto de vista de saúde do indivíduo".

Uma guinada no uso da tecnologia e uma demonstração de como o conhecimento científico pode de fato ser adequado às demandas da realidade. Este é o exemplo do Núcleo de Apoio à Pesquisa em Biologia Celular e Molecular na Agricultura a Piracicaba, ao Brasil e ao mundo. Versatilidade, alta tecnologia e formação de alto-padrão em prol da humanidade.